FUTURO
COESÃO
BEM-ESTAR

Porque nós amamos o nosso país

BALANÇO INTERMÉDIO
2018-2021

déi gréng

09/2021 - Editoras:

Páginas 1-9 et 11-18
Grupo Parlamentar déi gréng
4, rue du St. Esprit
L-1475 Luxembourg
deigreng@chd.lu

Páginas 10 et20-26:
Secretariado do partido déi gréng
3, rue du Fossé
L-1536 Luxembourg
greng@greng.lu

Página 19:
Gabinete local da deputada europeia Tilly Metz
4, rue du St. Esprit
L-1475 Luxembourg
tilly.metz@ep.europa.eu

myclimate neutral Imprimé
myclimate.org/01-18-619125

RE PRINTED IN LUXEMBOURG

FSC www.fsc.org MIXTE Papier issu de sources responsables FSC® C004990

Caras cidadãs, caros cidadãos,

A segunda metade da legislatura está em curso. É tempo de fazer um balanço, de olhar em frente. Ao fazê-lo, olhamos para trás, para uma crise que mudou as nossas vidas de um dia para o outro.

Como grupo parlamentar "dei gréng", assumimos as nossas responsabilidades. Juntamente com os nossos parceiros de coligação, colocámos a vida e a saúde de cada um no centro do nosso trabalho. Tentámos encontrar um equilíbrio satisfatório entre o respeito pelas liberdades individuais e a proteção da saúde pública. Protegemos e assegurámos muitos empregos. Graças aos subsídios substanciais concedidos às empresas, aos trabalhadores independentes, aos trabalhadores culturais e às famílias, o Luxemburgo está atualmente numa melhor situação do que muitos outros países.

Todavia, este sucesso a curto prazo não deve ocultar as crises a longo prazo. Os efeitos crescentes das alterações climáticas, a perda da biodiversidade, a crise da habitação e o risco crescente de pobreza estão entre os maiores desafios do nosso tempo, mesmo depois da pandemia. Por conseguinte, o grupo parlamentar "dei gréng" continua a trabalhar em prol de uma proteção consistente do clima e da natureza, de uma modernização ecológica do mundo económico e financeiro, de uma aceleração da transição energética e de uma mudança de paradigma na construção de habitações.

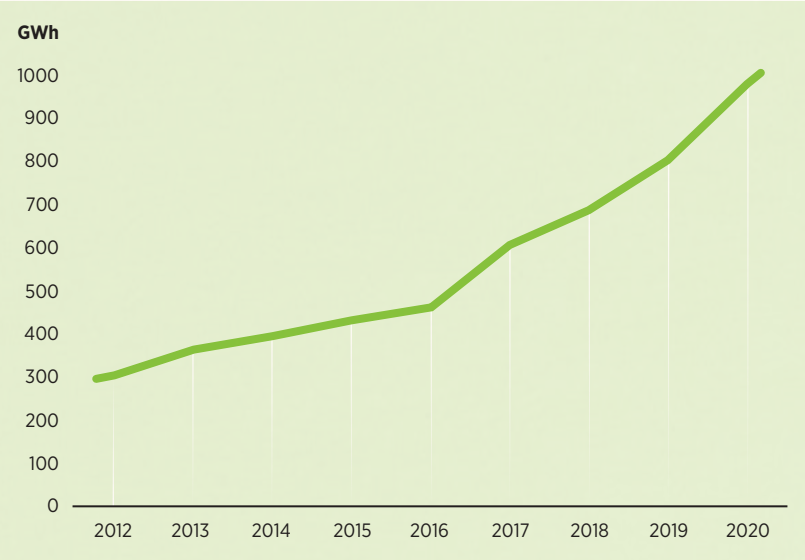
A pandemia demonstrou claramente a capacidade de ação do Luxemburgo. Devemos aproveitar esta experiência para combater outras crises melhor do que no passado. Para a sociedade de hoje e para as gerações futuras.

Josée Lorsché
Presidente do grupo parlamentar "déi gréng"

2018-2021 *uma visão geral*

No centro do compromisso pelo nosso planeta

A transição energética segue o seu curso:
Mais do que triplicámos a produção de eletricidade renovável desde 2012



fonte : Institut luxembourgeois de Régulation

Mais de mil milhões por ano para o clima:
Estamos a **investir fortemente** num futuro saudável para o nosso planeta

Um subsídio climático atrativo para todos os cidadãos:
Aumentámos significativamente os prémios para os edifícios, o aquecimento e a mobilidade sustentáveis e amigos do clima

A poluição climática tem finalmente um preço socialmente justo:
Para além do preço do CO2, **aumentámos o subsídio** de custo de vida em 10% e **o crédito fiscal de 96 euros** por pessoa

Juntos, atingimos os nossos objetivos climáticos e energéticos para 2020

A proteção climática está agora consagrada na lei:
Com a lei e o plano climático, **criámos um quadro legal** e um roteiro claro para a nossa política climática

Desde o plástico de utilização única até à economia circular:
A nossa estratégia nacional de **"lixo zero"** foi adotada e será agora implementada

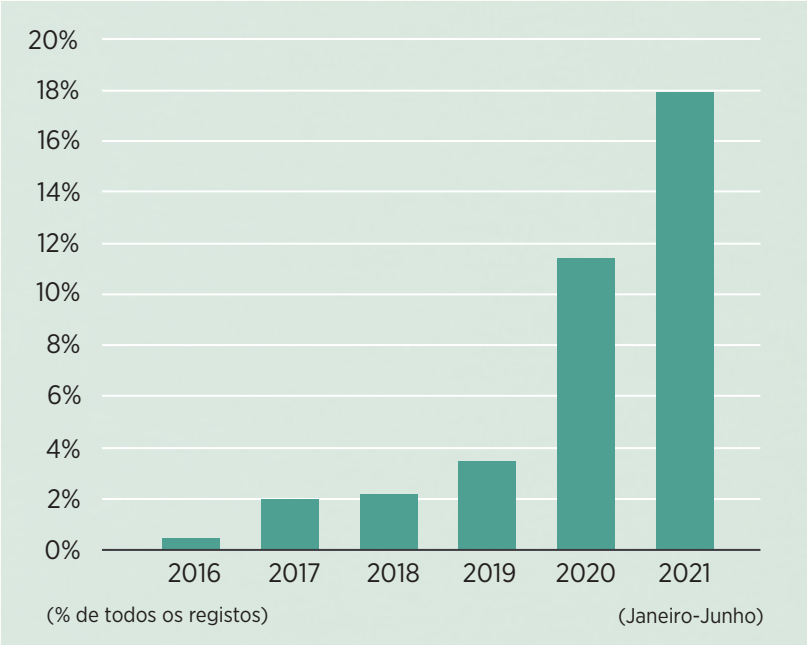
O lobby nuclear tem de lidar connosco:
A lei de responsabilidade nuclear **tornará a energia nuclear mais cara** e, por conseguinte, menos atrativa

A corrida pela proteção do clima e da natureza nos municípios está em curso: Com os **novos acordos sobre o clima e a natureza**, estamos a intensificar os nossos esforços com os municípios para combater a crise climática e da biodiversidade

As abelhas agradecem:
A venda e utilização do glifosato está proibida desde 1 de janeiro de 2021, tornando o Luxemburgo um país pioneiro

Avançar em conjunto

O futuro é elétrico:
Graças a **novos incentivos**, os registos de automóveis elétricos estão a aumentar rapidamente



fonte : Institut luxembourgeois de Régulation

Próxima paragem: o futuro
O elétrico já serve a estação ferroviária da cidade do Luxemburgo, em breve, **irá ainda mais longe**

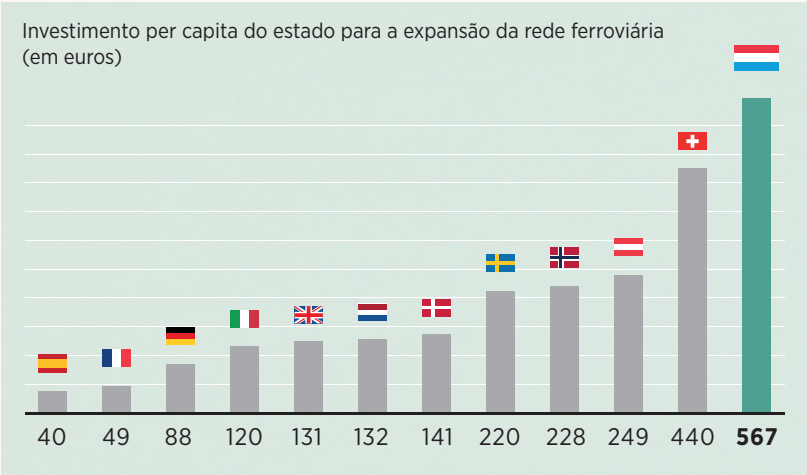
Prioridade às bicicletas:
- Verão-bicicleta 2020: participaram **40 000 pessoas**
- Os incentivos para bicicletas (elétricas) duplicaram, tendo atingido **600 €**
- Extensão da rede de ciclovias para **1 100 km**

Transporte público gratuito:
Somos pioneiros mundiais no domínio da mobilidade

Novos planos diretores setoriais:
O ser humano e a sua **qualidade de vida no centro** do ordenamento do território

Comité dos Cidadãos do Luxemburgo 2050:
Desenvolvemos o ordenamento do território em **conjunto consigo**

Viajar verde :
Continuamos a investir fortemente na **expansão da rede ferroviária**



fonte : Allianz pro Schiene | 08/2021

Uma mudança de paradigma para habitação acessível

Pacto de Habitação 2.0:
No futuro, cada novo projeto de construção **criará automaticamente habitações públicas e acessíveis**

Introdução do congelamento de rendas durante a crise sanitária:
Apoiámos os inquilinos durante a pandemia

Novo fundo para habitação pública e acessível:
Criamos **mais de 800 novas casas** acessíveis todos os anos

O que é financiado publicamente deve permanecer acessível:
Duplicámos a duração dos acordos de subvenção estatal para 40 anos

Projetos "Elmen", "Wunne mat der Wooltz" e "Neischmelz":
Estamos a construir novos bairros sustentáveis **com habitações acessíveis e elevada qualidade de vida**

Pôr fim à especulação à custa do público em geral:
Os fundos imobiliários e os rendimentos de arrendamento **serão tributados de forma mais justa**

Direito fundamental à liberdade e diversidade cultural

Apoio à cultura durante a pandemia:
5 milhões de euros para o setor cultural e **apoios financeiros** para os artistas.

Implementação do plano de desenvolvimento cultural:
Um quadro fiável para a liberdade artística, acessibilidade da cultura e educação e formação no campo cultural.

Mudança de paradigma na proteção de monumentos históricos:
Da conservação como um fim em si mesmo à valorização sustentável do nosso património com **maior segurança jurídica**

Criação da agência de promoção KulturLX:
Melhor promoção dos artistas luxemburgueses e do seu trabalho

Garantir os direitos fundamentais e proteger as pessoas vulneráveis na nossa sociedade

Reforço do Estado de direito:
Procedimentos mais eficientes para uma maior acessibilidade para todos os cidadãos

Introdução do Registo de Transparência (RBE):
Asseguramos uma **maior transparência** no setor financeiro

Um forte compromisso para com os direitos das crianças e dos jovens:
A proteção de menores e o direito penal juvenil **serão separados**

Acesso garantido às origens:
Toda a criança tem o direito de **conhecer as suas origens biológicas**

Um quadro contemporâneo para as associações sem fins lucrativos e fundações: **Simplificamos os procedimentos administrativos** e asseguramos a transparência

Garantir a segurança e preservar a liberdade

Nova lei sobre as missões militares de manutenção da paz:
Asseguramos uma **política de segurança transparente** e democraticamente controlada

Reconhecer a crise climática como um risco para a segurança:
A política de segurança verde **reforça a luta contra a crise climática**

Mais pessoal para a nossa segurança:
Estamos a recrutar mais de **200 novos agentes policiais** por ano

Código de ética para a polícia:
Para uma **força policial próxima dos cidadãos** e proteção dos nossos direitos fundamentais

Mais de mil milhões de euros
por ano para a proteção climática

Uma subvenção até 8 000 euros
para a compra de carro com emissões zero

Uma subvenção até 600euros
para a compra de bicicletas (elétricas)

+30% em subvenções
para sistemas de aquecimento sustentável

As novas instalações fotovoltaicas
tornar-se-ão mais atrativas: Isentas de impostos até 10kWp de potência

+50% em subvenções
para renovação energética

SAIR DA PANDEMIA COM UMA RETOMA VERDE

O princípio do poluidor-pagador
é introduzido com um preço socialmente justo para as emissões de CO2.

Redução fiscal específica
para famílias de baixos rendimentos:
- Aumento do crédito fiscal de **+96 euros**
- Aumento do subsídio de custo de vida de **+132 euros**

Novas subvenções para as empresas
que investem na proteção ambiental e na economia circular

Abolição das opções de compra
de ações e tributação dos fundos imobiliários para uma maior justiça fiscal

Os fundos de investimento verdes
serão apoiados através da redução do imposto de subscrição

Djuna BERNARD

Presidente do Partido
Deputada pelo círculo eleitoral do Centro
Vice-Presidente da Câmara de Deputados
Presidente da Comissão da Cultura

Djuna, como presidente da Comissão da Cultura, coordenas desde há dois anos o nosso trabalho de política cultural na Câmara dos Deputados. Qual é a tua avaliação pessoal?

A lei sobre a proteção do nosso património cultural foi para mim o ponto alto em termos de política cultural. Como historiadora de formação, estou satisfeita com esta reforma há muito esperada, que fornece uma base contemporânea para a preservação e valorização do nosso património cultural. Evidentemente, os legítimos interesses privados e societais devem por vezes ser ponderados e conciliados da melhor forma possível. No entanto, a proteção do património cultural não deve ser posta em concorrência com outras tarefas importantes do Estado, tais como a construção de habitações. Estes objetivos não são contraditórios, mas podem ser alcançados em conjunto.

A pandemia colocou a juventude sob forte pressão. O que é que a política deve fazer agora?

É particularmente importante agora fazer ouvir as vozes dos jovens e falar com eles sobre os seus medos e preocupações. Além disso, devem ser colmatadas as lacunas escolares que surgiram durante a pandemia. Os traumatismos e as perturbações psíquicas causados pela crise sanitária não devem ser tabu, e os custos de tratamento resultantes devem finalmente ser cobertos pela segurança social. E, claro, temos agora de investir especificamente no emprego dos jovens.

Qual a situação relativa à educação extracurricular?

Como escuteira, a área da educação extracurricular e do voluntariado é-me particularmente sensível. Durante a pandemia, os jovens demonstraram uma solidariedade e um empenho excecionais como voluntários. Mas para muitas associações, a pandemia também significa uma lacuna que ainda não foi colmatada. É agora importante aproveitar a avaliação planeada no campo do voluntariado para tirar as conclusões certas para reforçar o trabalho voluntário.

"Os jovens têm sofrido muito com a pandemia. Precisamos agora de investir fortemente neles!"

Meris SEHOVIC

Presidente do Partido

2021 marcou o início de uma década importante. Porquê?

Os próximos dez anos são cruciais para lutar contra a crise climática. Precisamos agora de resultados concretos no terreno todos os anos - e fornecemo-los. Estou orgulhoso do facto de hoje estarmos a produzir mais energia renovável no Luxemburgo do que alguma vez produzimos. Além disso, estamos a avançar de uma forma muito mais ecológica graças à promoção e expansão massiva dos transportes públicos, bicicletas e carros elétricos. Continuamos a trabalhar nesta dinâmica positiva juntamente com numerosos cidadãos que estão empenhados em projetos concretos de proteção climática.

O que tem sido posto em prática nos últimos anos em termos de proteção climática?

Demos ao país um quadro ambicioso para a proteção do clima. Sob a direção de Carole Dieschbourg e Claude Turmes, estabelecemos objetivos rigorosos e definimos as medidas para os atingir. O mais importante é que utilizemos os meios necessários para os alcançar. Todos os anos investimos mais de mil milhões de euros em grandes projetos para o futuro e em melhorias que já começam a dar frutos: energia cidadã, subvenções para carros e casas sustentáveis do ambiente, e subvenções para bicicletas. Todos estes esforços fazem do nosso país um campeão internacional na proteção do clima..

Com a pandemia, há outra crise que veio perturbar as nossas vidas. Que consequências retiras desta experiência?

Esta crise recordou-nos dramaticamente os fundamentos de uma vida decente, a começar pela saúde física e mental. Em termos mais gerais, demonstrou-nos que a prosperidade é muito mais do que apenas o crescimento económico a qualquer preço. Prosperidade significa poder viver de uma forma mais saudável, num ambiente de qualidade com ar puro, água potável. Prosperidade significa também ter mais tempo para a família e amigos, para a autorrealização, para o envolvimento em associações, e também para o descanso. O que ressalta em primeiro lugar desta crise é como a nossa prosperidade depende da qualidade da nossa vida em conjunto, da nossa união, da nossa solidariedade. Criemos, por conseguinte, uma sociedade que conceda a esta prosperidade o seu devido lugar e assegure a sua proteção a longo prazo.

"Prosperidade significa viver de uma forma mais saudável, num ambiente de qualidade, ter mais tempo e cuidar uns dos outros."

Semiray AHMEDOVA

Deputada pelo círculo eleitoral do Sul
Presidente da Comissão da Habitação
Vereadora Municipal em Dudelange

A habitação é o assunto que mais preocupa os cidadãos. Qual é a tua opinião sobre esta matéria?

É consensual que a habitação se tornou num dos principais desafios no Luxemburgo. Para mim, o acesso à habitação é um direito fundamental e uma questão de justiça social. É por isso que estamos empenhados em mudar de rumo e implementar uma nova política de habitação mais ambiciosa e mais justa.

Para um inquilino, é cada vez mais difícil encontrar um alojamento, tendo em conta o aumento dos preços. Como pretendes reforçar os direitos dos inquilinos?

O mercado do arrendamento tornou-se muito tenso. É por isso que já aumentámos os subsídios de renda e os subsídios individuais e facilitámos a caução de arrendamento. Vamos agora reforçar os direitos dos inquilinos, reduzindo o montante máximo da caução de arrendamento de três para dois meses. As taxas de agência deixarão de ser cobradas exclusivamente aos inquilinos.
Durante a crise sanitária, colocamos em vigor o congelamento das rendas durante um ano. Agora vamos rever a legislação, para melhor controlar a evolução das rendas para além da crise sanitária.

A legislação luxemburguesa já não está adaptada às realidades de um mercado imobiliário que conhece formas de habitação muito diferentes. Como podemos encorajar estas novas formas de habitação?

A nossa sociedade está a mudar e eu estou empenhada em promover todas as formas de habitação e de vida. Habitats participativos, cooperativas, casas multigeracionais e alojamento partilhado. Todos têm um lado societal e humano. Os custos são mais baixos e acessíveis, uma vez que são frequentemente partilhados. Vamos finalmente criar um quadro legal que reconheça estas novas formas de habitação.
Temos também de trabalhar para soluções a curto prazo. Uma causa que me é particularmente cara é a mobilização de terrenos não edificados. Através do arrendamento temporário e da reabilitação, estes terrenos poderão ser mobilizados rapidamente, graças a construções modulares, de alta qualidade e acessíveis.

"Para mim, o acesso à habitação é um direito fundamental e uma questão de justiça social."

François BENOY

Deputado pelo círculo eleitoral do Centro
Vice-presidente do Grupo Parlamentar
Presidente da Comissão do Ambiente, Clima, Energia e Ordenamento do Território
Relator do orçamento do Estado 2021
Vereador Municipal na Cidade do Luxemburgo

"O clima e a proteção da natureza não só aumenta a qualidade de vida nas nossas cidades e aldeias, mas também constitui a base para uma economia sustentável."

François, cumprimos os nossos objetivos climáticos para 2020 e estabelecemos objetivos ambiciosos para 2030. O que devemos fazer para atingir esses objetivos?

Com o plano clima-energia, apresentámos um vasto leque de medidas que devem agora ser implementadas de forma rápida e consistente. É também importante continuar a dirigir os investimentos públicos para a transição climática e distribuir os custos da poluição climática de forma justa. O preço do CO2 é um passo importante a este respeito. Graças ao aumento simultâneo do crédito fiscal, as famílias de baixos rendimentos não serão penalizadas. Nos anos vindouros, continuaremos a prosseguir esta transição climática socialmente justa.

Que papel pode desempenhar o setor financeiro neste contexto?

O nosso setor financeiro pode desempenhar um papel importante na proteção internacional do clima. São geridos mais de 5 000 mil milhões de euros neste âmbito. A fim de os reorientar para atividades sustentáveis, precisamos de criar as condições-quadro adequadas, introduzindo, por exemplo, critérios de sustentabilidade ambiciosos e reforçando as regras de transparência para os atores financeiros. Desta forma, asseguramos o centro financeiro a longo prazo e reforçamos a resiliência da nossa economia.

A conservação da natureza é um assunto que te é muito caro. Porquê?

A proteção da natureza é uma tarefa para o futuro, tão importante como a proteção do clima. A fim de deixar aos nossos filhos um mundo agradável para viver, a proteção dos ecossistemas e da biodiversidade deve tornar-se uma prioridade em todas as áreas políticas. O empenho de "dei gréng" nos últimos anos está a dar frutos: a proibição nacional do glifosato é apenas um exemplo.

O tema da proteção ambiental também te acompanha no teu trabalho no conselho municipal da cidade do Luxemburgo. Como imaginas a cidade do futuro?

Estou convencido de que uma conceção sustentável das nossas cidades conduz a uma melhor qualidade de vida. Nas cidades do futuro, o deserto de betão é substituído por espaços verdes e zonas de encontro. Aqui, as crianças e os pais podem praticar as suas atividades diárias de bicicleta de uma forma despreocupada.

Carlo BACK

Deputado pelo círculo eleitoral do Centro
Presidente da Comissão da Mobilidade e da Construção
Vereador Municipal na Cidade do Luxemburgo

Desde 2014, tem havido mais investimento do que nunca na expansão rápida e modernização dos transportes públicos. Como é que resumirias a política de mobilidade verde?

Estamos no bom caminho para tornar a nossa oferta de mobilidade eficiente para o futuro e para alcançar uma mudança sistémica no sentido de uma mobilidade sustentável centrada nas necessidades das pessoas. É por isso que estamos a trabalhar incansavelmente para assegurar que os transporte públicos sejam fiáveis, eficientes, confortáveis, sustentáveis e acessíveis a todos, formando, assim, a espinha dorsal da mobilidade multimodal.

Porque é que o funcionamento multimodal é tão importante neste contexto?

No domínio da mobilidade, não há solução milagrosa que resolva todos os nossos problemas de uma só vez. De um ponto de vista isolado, nem a mobilidade elétrica, nem o elétrico, nem as novas estações ferroviárias, nem as belas ciclovias ou faixas de autocarros expresso, nem as autoestradas de seis faixas, nem os desvios ou as novas instalações de "park and ride" irão melhorar significativamente a nossa mobilidade. Mas, se conseguirmos pensar em conjunto e coordenar todos estes elementos e muito mais, podemos fazer a diferença.

Será que os elevados investimentos nos transportes públicos significam que "dei gréng" gostam de prosseguir uma política antiautomóvel?

Não, o automóvel continua a ser um elemento central do nosso conceito de mobilidade. O automóvel pode ser utilizado de uma forma eficiente, por exemplo, através da partilha de automóveis. Evidentemente, deve ser tornado menos poluente e mais amigo do ambiente. Para além do automóvel, não devemos esquecer outros meios de transporte. Podemos efetuar até metade das nossas deslocações diárias de bicicleta ou a pé. Estas atividades beneficiam a nossa saúde física e mental, ao mesmo tempo que revitalizam o espaço público que concedemos a carros sobre rodas ou estacionados há 60 anos.

"Estamos a trabalhar para implementar a mudança sistémica necessária no sentido de uma mobilidade sustentável centrada nas necessidades do indivíduo."

Stéphanie EMPAIN

Deputada pela circunscrição eleitoral do Norte
Presidente da Comissão de Segurança Interna e Defesa

"Colocamos a transparência e o controlo parlamentar no centro da nossa política de defesa."

Stéphanie, como Presidente da Comissão Parlamentar da Segurança Interna e da Defesa, que papel desempenham as alterações climáticas na política de segurança internacional?

As alterações climáticas têm consequências graves. Tanto para o nosso ambiente como para a biodiversidade e os recursos naturais. Mas também afetam a situação de segurança global. A subida do nível do mar, os fenómenos meteorológicos extremos e o risco crescente de catástrofes ambientais são cada vez mais suscetíveis de privar milhões de pessoas do seu modo de vida, criando um terreno fértil para conflitos armados e terrorismo.

Para além da inclusão das alterações climáticas, o que constitui uma política de defesa verde?

Na qualidade de membros do partido "dei gréng", temos a exigência de agir de maneira responsável a nível internacional, com base na diplomacia, e incluindo também a política de desenvolvimento. Ao fazê-lo, colocamos os direitos humanos, bem como a transparência e a democratização, no centro da nossa política de defesa. Com a nova lei sobre a participação do Luxemburgo em operações de paz e de crise, estamos à altura desta afirmação. De agora em diante, o destacamento do exército para o estrangeiro deixará de ser decidido apenas pelo governo, passando a estar sujeito ao controlo parlamentar.

Foste Diretora-Geral do Gabinete Regional de Turismo da Região Norte e conheces os desafios do turismo regional. Como vês o desenvolvimento do turismo nas zonas rurais?

Durante a pandemia, foram muitas as pessoas que redescobriram o nosso país, quer ao fazer caminhadas na região do Éislek ou dando passeios de bicicleta pelas nossas maravilhosas vinhas. Todos nós constatámos que o turismo não tem de significar viajar para países distantes. Isso tem sido particularmente importante para a nossa indústria do turismo, ajudando a absorver algumas das suas perdas durante a pandemia. Precisamos agora de assegurar a preservação do nosso património natural e cultural para o futuro. Ao fazê-lo, reforçamos a posição do Luxemburgo como destino turístico internacional e também promovemos o turismo local e sustentável.

Chantal GARY

Deputada pela circunscrição eleitoral do Leste
Vice-Presidente da Comissão das Classes Médias e do Turismo

No teu trabalho político advogas a igualdade entre os sexos. Como é que a política deve agir para alcançar o objetivo da igualdade dos sexos?

A pandemia demonstrou que os preconceitos sexistas ainda prevalecem na nossa sociedade, por exemplo, na distribuição das tarefas. Queremos, portanto, encorajar os homens a envolverem-se mais na educação dos filhos. Ao mesmo tempo, queremos reforçar a posição das mulheres nos domínios da política e da economia, a fim de reforçar a igualdade entre homens e mulheres. O nosso objetivo consiste em eliminar toda a discriminação baseada na identidade de género ou na orientação sexual. Como desportista apaixonada, também quero assegurar que o desporto feminino receba o estatuto que merece na nossa sociedade.

Paralelamente ao teu compromisso político, és também viticultora amadora e, por conseguinte, também estás envolvida na política agrícola. Quais são os desafios que enfrentamos nesta área?

Como apaixonada pela viticultura, sou também ativa na agricultura, por isso é importante para mim que a nossa agricultura seja sustentável. Precisa de se reinventar para ser resiliente a longo prazo e ser capaz de produzir alimentos saudáveis. Precisamos de nos concentrar na agricultura que está ligada aos nossos solos e em harmonia com os nossos recursos naturais, mas também na adaptação da criação de animais em função das necessidades de cada espécie.

Também estás empenhada no bem-estar dos animais. Quais são os pontos a melhorar nesta área?

Dispomos de uma lei de bem-estar animal muito progressista, a nível nacional, desde 2018, mas precisamos de reforçar o nosso compromisso com esta importante questão a nível europeu. Milito a favor da proibição à escala europeia de explorações de produção de peles.

"Neste momento, mais do que nunca, é importante concentrarmo-nos nos produtos locais e, assim, apoiar as empresas dos nossos municípios."

Marc HANSEN

Deputado pela circunscrição eleitoral do Sul
Vice-presidente da Comissão das Petições

A ciência adverte que o perigo das zoonoses continuará a aumentar. O que é uma zoonose e que medidas preventivas podem ser tomadas?

Quando os seres humanos invadem um ecossistema, correm o risco de entrar em contacto com agentes patogénicos. Quando um animal transmite uma doença ao homem, fala-se de zoonose. Não se trata de um fenómeno novo, mas o risco aumenta quanto mais intervimos nos ecossistemas. A Covid-19 é um exemplo. Ilustra a validade da ideia de "one health": somos todos parte de um ecossistema, cuja saúde é um todo. Por exemplo, melhorar a proteção ambiental e preservar os habitats da vida selvagem contribui diretamente para prevenir futuras pandemias.

Quais são para ti os maiores desafios para o nosso sistema de saúde?

Os maiores desafios são o reforço do nosso sistema de saúde baseado na solidariedade, a expansão dos serviços ambulatórios e a melhoria da medicina preventiva. Com a abertura da clínica do ambiente, as opções de tratamento há muito esperadas tornar-se-ão em breve uma realidade. No que respeita à digitalização do sistema de saúde, adquirimos uma experiência importante ao longo do último ano, que podemos agora desenvolver para oferecer uma gama mais vasta de serviços de saúde em formato digital - respeitando evidentemente, a proteção de dados.

Por falar em digitalização, esta acelerou nos últimos meses. Como podemos moldar este processo para o benefício de todos os cidadãos?

Atualmente, a digitalização afeta quase todas as áreas da vida. Os decisores políticos devem, portanto, estabelecer regras claras para alinhar a transição digital com as necessidades das pessoas. Isso deve ser feito sem atrasar desnecessariamente a inovação e o progresso técnico. Este processo inclui também a proteção dos consumidores e dos empregados, a inclusão digital e a promoção das competências digitais, mas também a segurança dos dados e as tecnologias de informação.

"Melhorar a proteção ambiental e preservar os habitats da vida selvagem ajuda a prevenir futuras pandemias."

Josée LORSCHÉ

Presidente do Grupo Parlamentar
Deputada pela circunscrição eleitoral do Sul
Vice-presidente da Comissão da Saúde e do Desporto
Primeira vereadora de Bettembourg

Josée, como presidente do grupo parlamentar e vice-presidente da Comissão de Saúde, assinalas regularmente os pontos fracos do nosso sistema de saúde. Quais são para ti os maiores desafios nesta área?

A falta de profissionais qualificados provou ser um dos maiores desafios. O Luxemburgo não pode evitar de formar mais profissionais para reduzir a nossa dependência da região em geral. O nosso sistema de saúde como um todo deve também tornar-se mais resiliente. Tal aplica-se não só à gestão aguda de crises, mas também à salvaguarda a longo prazo dos serviços públicos e dos cuidados básicos.

A pandemia é um teste para a saúde mental de muitas pessoas. Quais são as tuas prioridades?

O livre acesso à psicoterapia é um projeto a longo prazo que deve finalmente ser completado. Precisamos também de reforçar os abrigos profissionais e os programas de prevenção. A pandemia mostrou como é valiosa e útil a proteção da nossa saúde mental.

Manter as escolas abertas o máximo de tempo possível foi uma das tuas lutas...

É verdade! E estou satisfeita por termos conseguido manter aulas presenciais durante o máximo de tempo possível. As aulas online em casa nunca poderão substituir a interação social e a aprendizagem ao vivo na escola. Além disso, não se deve subestimar o perigo de uma crescente desigualdade educacional numa situação em que as escolas permanecem fechadas.

No entanto, os valores essenciais são também transmitidos fora da escola. Por exemplo, a interação social em estruturas de acolhimento de crianças, clubes e instituições juvenis contribui decisivamente para o desenvolvimento de um sistema de educação holístico. Como decisores políticos, devemos colocar o bem-estar das crianças e dos jovens no centro do nosso compromisso.

"Temos de desenvolver o nosso sistema educativo de uma forma holística e colocar o bem-estar das crianças e dos jovens no centro do nosso compromisso."

Charel MARGUE

Deputado pelo círculo eleitoral do Centro
Presidente da Comissão de Justiça

"A minha principal preocupação política é assegurar uma sociedade justa em todos os aspetos."

És um dos quatro correlatores envolvidos na revisão da nossa Constituição. Qual é o foco principal do teu trabalho?

A nossa Constituição atual data de 1868 e só foi revista em raras ocasiões. Tivemos de adaptar o texto às realidades atuais e criar novas formas de participação política direta. O capítulo em que trabalhei reforça o papel da Câmara de Deputados como órgão de controlo do governo e introduz a possibilidade de os cidadãos proporem leis.

Um dos princípios fundamentais de um Estado de direito é possuir um sistema judicial que satisfaça as exigências de todos os cidadãos.

É verdade. É por isso que estamos atualmente a trabalhar para melhorar o funcionamento do nosso sistema judicial, aumentando a sua eficiência e a rapidez dos processos. Um sistema judicial moderno deve também oferecer formas alternativas de resolução de litígios. Estamos, portanto, a expandir os serviços de mediação, bem como as ofertas complementares, tais como a justiça reparadora. Estamos também a otimizar o funcionamento do nosso sistema judicial através de uma maior digitalização.

Por falar de justiça, quais são os componentes de uma economia global mais justa?

Nas últimas décadas, o desenvolvimento económico tem tido um impacto na saúde e no clima do nosso planeta, ao mesmo tempo que tem aumentado a desigualdade. Como defensor da justiça social, acredito firmemente numa abordagem ao desenvolvimento baseada nos direitos humanos e acredito que devemos esforçar-nos por criar uma economia mais sustentável e justa que beneficie todos, incluindo as gerações futuras.

Para proteger os nossos trabalhadores e assegurar uma concorrência leal no mundo digital, precisamos de regras claras para as novas plataformas digitais, que, muitas vezes, dependem de empregos precários. Precisamos também de assegurar que as multinacionais respeitem os direitos humanos e evitem a degradação ambiental nas suas cadeias de produção. Uma legislação nacional e europeia obrigatória em matéria de diligência contribuiria significativamente para uma economia global mais justa.

Tilly METZ

Deputada do Parlamento Europeu
Presidente da Comissão de Inquérito sobre a Proteção dos Animais durante o Transporte
Presidente da Delegação do Parlamento Europeu para as Relações com os Países da América Central

Que acontecimento te marcou particularmente desde que és deputada do Parlamento Europeu?

Quando entrei para o Parlamento em 2018, juntei-me aos colegas "Verdes" que reivindicavam a criação de uma comissão de inquérito sobre a violação das leis da UE durante o transporte de animais. Apesar da recusa inicial, e graças ao apoio massivo dos cidadãos e das ONG, as discussões em torno do bem-estar dos animais ganharam ímpeto e acabaram por conduzir a um claro compromisso político.
Foi um momento extraordinário para mim quando, em junho de 2020, o Parlamento criou formalmente uma Comissão de Inquérito sobre a Proteção dos Animais durante o Transporte. Em setembro de 2020, tive a honra de ser eleita presidente dessa comissão, a primeira na história do Parlamento Europeu a tratar exclusivamente do bem-estar dos animais.

A UE tem sido fortemente criticada pela forma como tem lidado com a crise da COVID-19. Quais as conclusões a tirar?

Precisamos de uma União Europeia mais forte no domínio da saúde. Um sistema de saúde robusto representa um serviço público essencial que deve fornecer serviços de saúde e cuidados de elevada qualidade, a preços acessíveis a todos, e não apenas a alguns privilegiados.

Esta pandemia demonstrou, mais uma vez, a importância da solidariedade e da cooperação entre e dentro dos Estados-Membros da UE. Juntos, como 27 países, fizemos acordos de compra antecipada de vacinas para garantir doses suficientes para todos. Os hospitais têm acolhido doentes de outros países. No entanto, também vimos autoridades fecharem fronteiras e impedirem a circulação de cidadãos dentro e fora dos países, o que nunca pensei ser possível na UE. Temos de construir pontes, e não barreiras!

"Temos de construir pontes, e não barreiras!"

Carole DIESCHBOURG

Ministra do Ambiente, Clima e Desenvolvimento Sustentável

Carole, como Ministra do Ambiente, a conservação da natureza e a proteção do clima são as prioridades do teu compromisso político. Que política preventiva deve ser prosseguida nestas áreas?

Uma natureza intacta é a base da nossa existência e da nossa qualidade de vida. Por conseguinte, é importante para mim que continuemos a proteger a natureza e os seus ecossistemas das pressões exercidas pelos humanos. Graças ao partido "dei gréng", 90% das captações de água potável do Luxemburgo estão agora protegidas. Queremos continuar esta política de prevenção. A fim de legar florestas saudáveis e intactas às gerações futuras, vamos aumentar o apoio financeiro para uma gestão florestal sustentável. Com a nova legislação sobre as florestas e as terras, forneceremos orientações claras para a gestão destes valiosos ecossistemas.

A proteção do clima e da natureza também diz respeito aos municípios.

É verdade. Com os novos pactos para o clima e a natureza, fornecemos, por conseguinte, às autoridades municipais os conhecimentos e os meios financeiros para implementar eficazmente medidas de proteção do clima e da natureza a nível municipal, em cooperação com os cidadãos e as empresas. Em termos concretos, tal significa evitar os pesticidas, aumentar a diversidade vegetal e animal, implementar projetos solares, construir ciclovias seguras e produzir menos resíduos. Estou convencida de que juntos podemos realizar o projeto do século: a sustentabilidade.

Qual é o papel da estratégia "Zero Resíduos - Null Offall"?

Com esta estratégia, queremos fazer do Luxemburgo um modelo em matéria de redução de resíduos. Os cinco projetos de lei sobre resíduos propõem formas concretas de alcançar este objetivo. Passo a passo, os produtos descartáveis terão de ser substituídos por alternativas reutilizáveis. Estamos a tomar medidas contra os microplásticos e embalagens desnecessárias e a encorajar os fabricantes e retalhistas de produtos a assumirem as suas responsabilidades, porque, demasiadas vezes, os custos da poluição ambiental são simplesmente transferidos para o grande público.

"Estou convencida de que juntos podemos realizar o projeto do século: a sustentabilidade."

François BAUSCH

Vice-Primeiro Ministro
Ministro da Defesa
Ministro da Mobilidade e Obras Públicas

François, como Ministro da Mobilidade, tens estado empenhado em melhorar a mobilidade do nosso país desde 2013. Quais são os objetivos de uma política de mobilidade verde?

A mobilidade verde significa poder transportar o maior número possível de pessoas de uma forma sustentável, e não o maior número possível de veículos. Significa também menos emissões nocivas para a saúde e o clima, menos ruído, menos mortes e feridos nas nossas estradas, mais "car-sharing" e boleia organizada, melhores transportes públicos, ciclovias e percursos pedonais mais seguros.

Que abordagens estão no centro de uma tal política?

Infelizmente, não há uma solução milagrosa que resolva todos os nossos problemas de trânsito de uma só vez. Mesmo que substituamos todos os motores de combustão por motores elétricos, os engarrafamentos de trânsito continuarão a ser os mesmos. Um sistema de mobilidade bem sucedido para o nosso país deve, portanto, contar com uma vasta gama de soluções. É uma questão de coordenar de forma otimizada comboios, autocarros, elétricos, bicicletas, peões e automóveis.

Quais são os planos para o futuro?

O objetivo é proporcionar às pessoas a possibilidade de passar do ponto A para o ponto B de uma forma fiável, rápida, segura e sustentável. É preciso ter em conta tanto as infraestruturas para ciclistas e peões, como a mobilidade de autocarro, camião, automóvel e motocicleta.

Já implementámos um grande número de projetos e outros estão a caminho: estações ferroviárias modernas e novo equipamento ferroviário, uma linha ferroviária adicional para Bettembourg, primeiras vias rápidas para bicicletas, uma linha de elétrico da Cloche d'Or para o aeroporto de Findel, a extensão da estrada A3 com faixas para partilha de automóveis e autocarros, projetos de construção de ruas locais, e muito mais. A rede de autocarros RGTR deverá tornar-se 50% elétrica até 2025 e a capacidade dos CFL deverá aumentar em 40%. Estamos no caminho certo para tornar a nossa oferta de mobilidade eficiente no futuro.

"A mobilidade verde significa ser capaz de transportar de forma sustentável o máximo de pessoas, e não o máximo de veículos."

Sam TANSON

Ministra da Cultura
Ministra da Justiça

Sam, qual é a importância da cultura para a nossa sociedade?

A cultura é simultaneamente um direito individual fundamental e um pilar da vida comunitária. Qualquer desenvolvimento de uma sociedade deve necessariamente incluir a componente cultural para que seja livre, justa e sustentável.

Quais foram as tuas prioridades nestes dois últimos anos?

Para além do nosso compromisso para com o setor cultural durante a pandemia, continuámos a implementar o Plano de Desenvolvimento Cultural. Assim, a nova Lei do Património Cultural proporcionará, em breve, a tão esperada reforma que definirá a forma como conservamos e valorizamos o nosso património do passado.

A nível da cena cultural, várias medidas como a criação da agência de promoção Kultur:LX ou a revisão da ajuda estatal aos artistas profissionais destinam-se a apoiar a profissionalização do setor e a combater o risco de precariedade.

No que se refere à Justiça, como estás a pensar melhorar a proteção das pessoas vulneráveis?

Estamos a trabalhar na reforma da legislação sobre a proteção de menores. Do ponto de vista do bem-estar das crianças, será elaborada uma lei específica, que regulará o direito penal dos menores, dissociando-o da proteção de menores.

Com a reforma da lei sobre a filiação, consagramos a igualdade de todas as crianças, independentemente da constelação familiar em que nasceram ou cresceram. Também iniciámos um projeto para garantir a todas as crianças o direito de conhecerem as suas origens biológicas.

Outros assuntos que me são caros e nos quais estou a trabalhar são um reforço do mecanismo relacionado com crimes sexuais contra menores e crimes de ódio. É por isso que, em breve, iremos introduzir nova legislação contra a violência sexual.

"Todos nós temos uma necessidade imperativa de cultura e de convívio."

Henri KOX

Ministro da Habitação
Ministro da Segurança Interna

Henri, como Ministro da Habitação, lançaste uma ofensiva verde para a construção de habitações ecológicas. O que é que isso significa concretamente?

Para um número crescente de pessoas, o custo da habitação está a tornar-se um fardo significativo. É por esse motivo que estamos a investir fortemente em habitações públicas acessíveis e sustentáveis. Só em 2020, o Ministério da Habitação investiu cerca de 100 milhões de euros, com um aumento constante nos próximos anos. Seja em Wiltz, Elmen ou Dudelange, estamos a criar novos bairros em todo o país que combinam habitação acessível com uma qualidade de vida elevada e sustentável.

Com o Novo Pacto de Habitação, estamos também a responsabilizar os municípios e os promotores privados. Onde quer que a construção tenha lugar no futuro, serão criadas ao mesmo tempo novas habitações públicas e acessíveis. Depois, os inquilinos no mercado "livre" serão mais bem protegidos, serão promovidas novas formas de habitação e serão mobilizados mais rapidamente apartamentos vagos e terrenos para construção não utilizados.

És também o Ministro da Segurança Interna. Quais são as tuas prioridades no que se refere ao trabalho da polícia?

Num Estado democrático de direito, deve ser garantida a segurança de todos. Esperamos que a polícia trabalhe em conjunto com outros atores para prevenir o crime e assegurar o respeito pela lei. Para que a polícia possa estar próxima dos cidadãos, são necessárias boas condições de trabalho e devem ser mobilizados os recursos necessários. Responder às preocupações das pessoas significa também estar no local. Infelizmente, há décadas que a polícia não dispõe de recursos suficientes. O nosso grande esforço de recrutamento irá assegurar um número adequado de agentes. Além disso, estou pessoalmente empenhado na reabilitação de esquadras de polícia, especialmente em áreas sensíveis. O trabalho policial também deve andar de mãos dadas com a proteção de dados. É por isso que estamos a introduzir um sistema específico para bases de dados policiais. No futuro, a videovigilância policial só será possível respeitando condições estritas.

"Só em 2020, investimos cerca de 100 milhões de euros na construção de habitações acessíveis, ou seja, mais do dobro do que há três anos."

Claude TURMES

Ministro do Ordenamento do Território
Ministro da Energia

Claude, como Ministro da Energia, estás a trabalhar para acelerar a transição energética no Luxemburgo. Que benefícios é que isso nos trará?

As energias renováveis melhoram o nosso clima, a qualidade do ar e a qualidade de vida nas nossas cidades e comunas. Também nos devolvem alguma da nossa liberdade: decidimos por nós próprios de onde vem a nossa energia, tornamo-nos autofornecedores ou trocamos eletricidade em cooperativas.

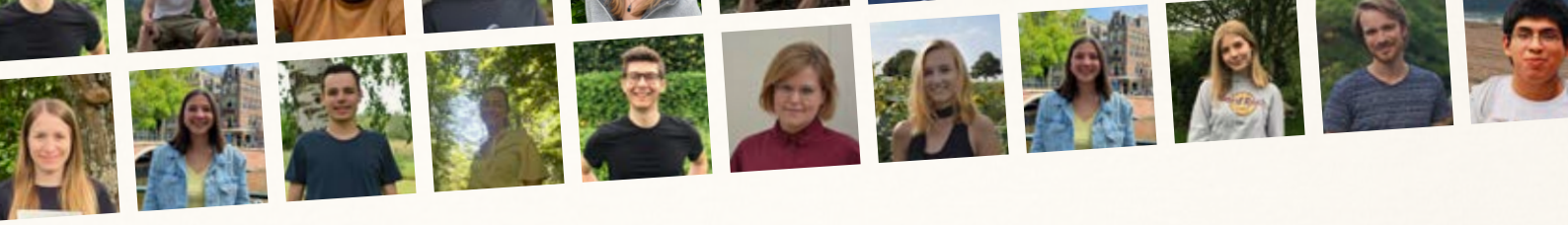
Subsídios atrativos e um apoio específico para as categorias com menores rendimentos asseguram que todos possam contribuir para a transição energética. Com um sucesso evidente: a produção de eletricidade renovável mais do que duplicou desde 2013. A procura de programas de apoio no domínio da renovação energética está a aumentar, bem como o interesse na mobilidade suave e elétrica. É assim que alcançaremos os nossos objetivos climáticos e asseguraremos um bom futuro para os nossos filhos!

O ser humano e a melhoria da sua qualidade de vida estão também no centro do teu trabalho como Ministro do Ordenamento do Território...

É verdade. O nosso objetivo é manter a grande atratividade do Luxemburgo e, ao mesmo tempo, criar espaço para habitação, negócios, natureza e recreação local de uma forma direcionada e coordenada. O ordenamento do território combina dois desafios centrais: o compromisso com a proteção do clima e a promoção concreta de habitações acessíveis e atrativas.

Em projetos como "Nordstad", "Wunne mat der Wooltz" ou "Esch-Schifflange", desenvolvemos novos bairros residenciais nos quais toma forma um novo futuro para o Luxemburgo. No âmbito do "Luxembourg in Transition, com a ajuda de um comité de cidadãos e de peritos nacionais e internacionais, estão a ser desenvolvidas perspetivas sobre como o Luxemburgo pode ser neutro do ponto de vista climático e habitável em 2050. Para que a alma do Luxemburgo seja preservada como espaço de vida e de lazer e as gerações futuras possam encontrar aqui um bom lar.

"A transição energética conduz a uma melhor qualidade de vida para todos."



déi JONK gréng

A pandemia, a crise climática, a habitação, a igualdade social - estamos a enfrentar grandes desafios que se tornaram mais visíveis durante a crise sanitária. Todas estas questões dizem respeito ao nosso futuro. É por esse motivo que queremos fazer parte das decisões políticas que são tomadas hoje! “Nós” somos os Jovens “dei gréng”, um grupo motivado de pessoas jovens até à idade de 30 anos, que querem participar ativamente nos eventos políticos no Luxemburgo. Eis algumas das nossas posições:

O BEM COMUM EM VEZ DO LUCRO INDIVIDUAL

Apesar da pandemia, a crise climática continua a ser o maior desafio do nosso futuro. Ao mesmo tempo, assistimos a desigualdades sociais crescentes por todo o lado. A recuperação após a pandemia é uma oportunidade para construir uma economia neutra e equitativa em termos climáticos que coloca o bem comum à frente do lucro individual. É por isso que reivindicamos:

• A redistribuição dos investimentos da energia fóssil para as energias renováveis, a mobilidade ecorresponsável, a economia circular e a agricultura sustentável.
• Benefícios fiscais para cidadãos de baixos rendimentos e impostos mais elevados para os grandes capitais, grandes rendimentos e grandes multinacionais.

VALORIZAR MAIS AS PROFISSÕES ESSENCIAIS, REPENSAR OS PADRÕES DE TRABALHO TRADICIONAIS

A pandemia tem também um impacto no mundo do trabalho. Verificámos que um certo número de profissões, predominantemente exercidas por mulheres, são essenciais do ponto de vista sistémico, embora estas profissões sejam frequentemente mal pagas. O teletrabalho está em plena expansão desde a pandemia, o que esbate as fronteiras entre a vida privada e profissional. É por isso que reivindicamos:

• Melhoria das condições de trabalho nos domínios da saúde, limpeza e comércio, por exemplo, através de rendimentos mais elevados e melhor formação.
• Direito à desconexão e uma redução estrutural das horas de trabalho, para que as pessoas tenham mais tempo para a família e amigos, bem como para atividades benévolas e trabalhos do “care”.
• Reconhecimento do burnout como doença profissional e o direito a cinco consultas gratuitas com um psicoterapeuta

TORNA-TE MEMBRO!

Queres contribuir ativamente para tornar o nosso mundo um pouco melhor? Quer seja nos nossos eventos de convívio, nas reuniões do nosso comité ou nos nossos grupos de trabalho, és bem-vindo para participares aos nossos encontros ou para te tornares membro. Teremos muito prazer em conhecer-te!

www.jonkgreng.lu/member-ginn

AJUDA DEFINIR O FUTURO!

QUERES FAZER A DIFERENÇA? JUNTA-TE A DEI GRÉNG!

Desejas um mundo mais sustentável, mais livre e mais justo? Essa é a nossa missão!

Ajuda-nos e junta-te a Djuna, Meris, Josée, Semi, Karel, François, Stéphanie, Chantal, Marc, Charel, Tilly, Fränz, Carole, Heng, Sam, Claude e muitos outros membros motivados para a tua contribuição pessoal!

Inscreve-te em

TU VEUX FAIRE LA DIFFÉRENCE ? REJOINS *déi gréng* !

Tu veux un monde plus durable, plus libre et plus juste ? Nous y travaillons !

Aide-nous et rejoins Djuna, Meris, Josée, Semi, Karel, François, Stéphanie, Chantal, Marc, Charel, Tilly, Fränz, Carole, Henri, Sam, Claude et de nombreux autres membres motivé.e.s pour donner un coup de main.

Inscris-toi sur

BOCK EPPES ZE BEWEEGEN? GËFF *Member* !

Du wëlls eng méi nohalteg, fräi a gerecht Welt? Mir schaffen drun!

Hëllef och du a pak zesumme mam Djuna, Meris, Josée, Semi, Karel, François, Stéphanie, Chantal, Marc, Charel, Tilly, Fränz, Carole, Henri, Sam, Claude a villen anere motivéierte Memberen eng Hand mat un.

Mell dech einfach bei eis op

www.greng.lu/member

Je peux voter. Je vais voter.

Les prochaines élections communales auront lieu en juin 2023. Pour vous inscrire sur les listes électorales c'est assez simple et vous pouvez le faire dès à présent. Retrouvez toutes les informations sur **jepeuxvoter.lu**

Ich kann wählen. Ich werde wählen.

Die nächsten Gemeindewahlen finden im Juni 2023 statt. Die Eintragung in das Wählerregister ist ganz einfach und Sie können dies auch jetzt schon tun. Informieren Sie sich unter **ichkannwaehlen.lu**

I can vote. I will vote.

The next municipal elections will be held in June 2023. It is quite simple to register on the electoral roll and you already can do this now. Find all the information on **icanvote.lu**

GRENG.LU